



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Na Cirurgia De Correção De Tetralogia De Fallot E Variantes Em Crianças E Adolescentes Na Última Década No Brasil: Um Estudo Transversal

Autores: JULIANA LUIZA PAULA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), BRUNA FELISBERTO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), EMANUELLE APARECIDA DE AGUIAR FAUSTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), LUANA LINS SILVA TÉRCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), VICENTE MENDES ELIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Resumo: Introdução: A Tetralogia de Fallot é a cardiopatia congênita cianótica mais comum, caracterizada por quatro anormalidades cardíacas principais: comunicação interventricular, estenose pulmonar, dextroposição da aorta e hipertrofia ventricular direita. Essas alterações comprometem a oxigenação sanguínea, levando a episódios de cianose e aumento do risco de complicações cardiovasculares graves. O tratamento padrão para esses casos é a correção cirúrgica. No entanto, a mortalidade associada à cirurgia de correção da Tetralogia de Fallot e suas variantes ainda é uma preocupação, especialmente em países com desigualdades no acesso à saúde como o Brasil. Assim, a análise da mortalidade cirúrgica na última década permite avaliar a evolução da assistência médica, identificar possíveis lacunas no cuidado e sugerir estratégias para aprimorar os resultados.
Objetivos: Compreender e descrever a mortalidade na cirurgia de correção de Tetralogia de Fallot e suas variantes em crianças e adolescentes entre 2014 e 2024 no Brasil.
Metodologia: Estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa a partir de dados obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletadas as AIH aprovadas, os óbitos e a taxa de mortalidade entre janeiro de 2014 e dezembro de 2024. Consulta feita em março de 2025.
Resultados: Entre 2014 e 2024, foram aprovadas 2.751 AIHs para o procedimento de correção da Tetralogia de Fallot e variantes em crianças e adolescentes. Desses, 1.160 foram aprovadas na região Sudeste (42,17% do total), 655 no Nordeste (23,8%), 525 no Sul (19,08%), 211 no Centro-Oeste (7,67%) e 200 no Norte (7,27%). Quanto aos óbitos no período analisado, 260 em todo o Brasil, obteve-se: 67 no Sudeste (25,77%), 65 no Sul (25%), 61 no Nordeste (23,46%), 46 no Centro-Oeste (17,69%) e 21 no Norte (8,08%). Já a taxa de mortalidade observada no Brasil foi de 9,45%, de 21,8% no Centro-Oeste, 12,38% no Sul, 10,5% no Norte, 9,31% no Nordeste e 5,78% no Sudeste.
Conclusão: No Brasil, a taxa de mortalidade como desfecho da cirurgia de correção da Tetralogia de Fallot, no período analisado, foi concordante com a literatura. No entanto, verificaram-se divergências regionais consideráveis, com maior proporção de óbitos nas regiões Centro-Oeste, Sul e Norte. As causas dessas assimetrias devem ser investigadas em estudos prospectivos, com vistas a planejar medidas que melhorem o manejo pré, peri e pós-operatório a fim de reduzir tal desfecho entre crianças e adolescentes portadores da cardiopatia.